



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

FENOLOGIA REPRODUTIVA DE *Melocactus violaceus* PFEIFF. (CACTACEAE) NO PARQUE ESTADUAL PAULO CÉSAR VINHA, GUARAPARI, ES

Haissa de Abreu Caitano^{1*}, Valquíria Ferreira Dutra^{1,2}, Tânia Mara Guerra^{1,2}

1. Pós-Graduação em Biodiversidade Tropical, Centro Universitário Norte do Espírito Santo, Universidade Federal do Espírito Santo, Rodovia BR 101 Norte, Km 60, São Mateus, ES, 29932-540, Brasil; 2. Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Espírito Santo, Av. Fernando Ferrari, 514, Vitória, ES, 29075-910, Brasil. *Correspondência para haissa_caitano@hotmail.com.

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/Pôster

Melocactus violaceus, conhecido como coroa-de-frade, pertence à família Cactaceae e encontra-se na categoria vulnerável na Lista de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção no Estado do Espírito Santo e na Lista da IUCN. Por se tratar de uma espécie ameaçada, os estudos reprodutivos e populacionais de *M. violaceus* são importantes, como proposto pelo Plano de Ação Nacional para a Conservação das Cactáceas. O objetivo deste trabalho foi analisar a fenologia de *M. violaceus* a fim identificar seu padrão reprodutivo. O estudo foi realizado no Parque Estadual Paulo César Vinha (PEPCV) localizado no Município de Guarapari, Espírito Santo. As observações fenológicas ocorreram semanalmente, entre janeiro/2016 e outubro/2016, sendo que foram marcados 15 indivíduos de uma das populações do parque. Os dados provenientes da fenologia foram correlacionados com fatores abióticos (pluviosidade, temperatura média, umidade relativa e insolação total) através da correlação de Spearman, para analisar a influência desses fatores na floração e na frutificação. A população estudada produziu 414 flores e 222 frutos. O pico de floração ocorreu em março e abril e o de frutificação, em janeiro e outubro, que caracterizaram os padrões fenológicos de floração contínua e de frutificação longa. Estes padrões indicam que a população de *M. violaceus* proporciona fonte alimentar para polinizadores e dispersores por longos períodos do ano, auxiliando na manutenção dos mesmos na restinga do PEPCV. O teste de correlação de Spearman apresentou correlação positiva entre a produção de flores e a temperatura. Esse resultado mostrou que os baixos volumes de chuva do ano de 2016 não influenciou na sua fenologia. Embora o pico de floração encontrado seja semelhante ao de outras espécies do gênero, como *M. glaucescens* Buining & Brederoo, *M. paucispinus* G. Heimen & R. Paul e *M. ernestii* Vaupel, somente *M. violaceus* apresentou correlação positiva entre flores e temperatura.